

**Pesquisa Mensal de Emprego  
Julho 2008**

**Região Metropolitana de  
São Paulo**

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO  
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JULHO DE 2008  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

**I) INTRODUÇÃO**

*Taxa de desocupação (8,3%) fica constante no mês e cai no ano.  
Rendimento diminui no mês (-0,4%) e aumenta no ano (2,8%)*

Em julho de 2008, havia 16.932 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de São Paulo. Em relação a julho de 2007, houve um acréscimo de 2,6% no total da população em idade ativa, representando um adicional de 433 mil pessoas.

Das 16.932 mil pessoas em idade ativa, 54,9% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 5,0% desocupadas e 40,1% não economicamente ativas.

A taxa de desocupação (8,3%) ficou estável na comparação mensal, e caiu 2,0 pontos percentuais na análise anual.

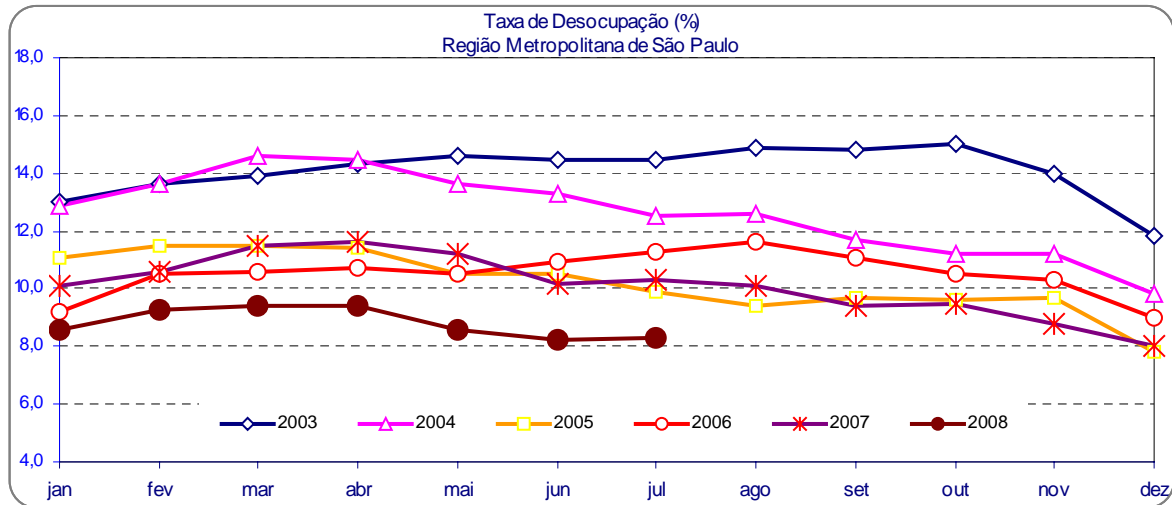
Quanto à posição na ocupação, na análise mensal, todas as categorias mantiveram-se estáveis. Na comparação anual, somente empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado tiveram aumento, de 10,3%, o que representa nesse período de comparação, um acréscimo de 412 mil trabalhadores nessa forma de ocupação.

O comportamento dos grupamentos de atividade apontou para estabilidade no mês de julho em comparação a junho de 2008, sendo a exceção a atividade do Comércio, que apresentou queda de 4,1% na população ocupada nesse setor. Já na comparação frente a julho de 2007, a Indústria, a Educação, Saúde, Administração Pública, e Outros Serviços, registraram aumento de população ocupada de 9,4%, 7,7% e 11,3%, respectivamente. Os demais grupamentos permaneceram estáveis no ano.

O rendimento médio real habitual da população ocupada (R\$ 1.340,10) caiu 0,4% no mês e aumentou 2,8% frente a julho de 2007.

Na comparação mensal os Empregados com carteira assinada no setor privado e os militares ou funcionários públicos estatutários tiveram redução do rendimento de 0,8% e 7,2%, respectivamente; enquanto os Empregados sem carteira assinada no setor privado e os trabalhadores por conta própria registraram aumento de 1,7% e 6,7%, nessa ordem. Em relação a julho de 2007, os Empregados com e sem carteira assinada no setor privado tiveram redução de 4,5% e 0,9%, respectivamente. Por outro lado, militares ou funcionários públicos estatutários, e os trabalhadores por conta própria tiveram aumento, de 6,9% e 1,9%, nessa ordem.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de São Paulo entre janeiro de 2003 e julho de 2008



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de São Paulo (16.932 mil pessoas) manteve-se estável em relação ao mês anterior e apresentou crescimento de 2,6% em relação a julho de 2007. Isto representou mais 433 mil pessoas em idade ativa no ano.

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 54,9% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 5,0% desocupadas (nível de desocupação) e 40,1% eram não economicamente ativas em julho de 2008.

No que tange ao sexo, idade e grau de instrução, a população em idade ativa estava distribuída nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008 de acordo com a tabela abaixo.

População em Idade Ativa na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Sexo:</b>			
Masculino	47,3	47,3	46,9
Feminino	52,7	52,7	53,1
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	9,7	9,7	9,5
15 a 17 anos	5,7	5,7	5,4
<b>16 a 24 anos</b>	<b>19,4</b>	<b>18,2</b>	<b>17,5</b>
18 a 24 anos	15,5	14,4	13,9

25 a 49 anos	45,2	45,4	44,6
50 anos ou mais	23,8	24,8	26,5
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	4,2	4,0	3,8
1 a 3 anos	7,9	7,7	7,4
4 a 7 anos	29,4	29,0	28,6
8 a 10 anos	18,1	18,3	18,1
11 anos ou mais	40,1	40,8	42,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativa, estimada em 10.142 mil pessoas em julho de 2008, não apresentou um incremento significativo frente a junho de 2008, mas cresceu 3,4% em relação a julho de 2007.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

<b>População Economicamente Ativa na Região Metropolitana de São Paulo (%)</b>			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Sexo:</b>			
Masculino	54,8	54,8	54,1
Feminino	45,2	45,2	45,9
<b>Condição na Família</b>			
Principal responsável	45,2	45,0	45,3
Outros membros	54,8	55,0	54,7
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,4	0,3	0,3
15 a 17 anos	3,0	2,8	2,5
18 a 24 anos	20,5	18,9	18,4
25 a 49 anos	60,7	61,7	60,6
50 anos ou mais	15,4	16,3	18,3
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,3	2,1	1,8
1 a 3 anos	5,0	5,0	4,3
4 a 7 anos	20,5	19,8	19,3
8 a 10 anos	18,1	18,1	17,6
11 anos ou mais	53,8	54,8	57,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa (taxa de atividade) situou-se em 59,9% em julho de 2008. Na comparação ante a julho

de 2008, essa taxa foi de 10,3%, o que correspondeu uma queda de 2,0 pontos percentuais. Em relação a maio de 2008, a taxa de atividade permaneceu estável (8,3%).

Alguns indicadores referentes à taxa de atividade, nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008 são apresentados na tabela a seguir.

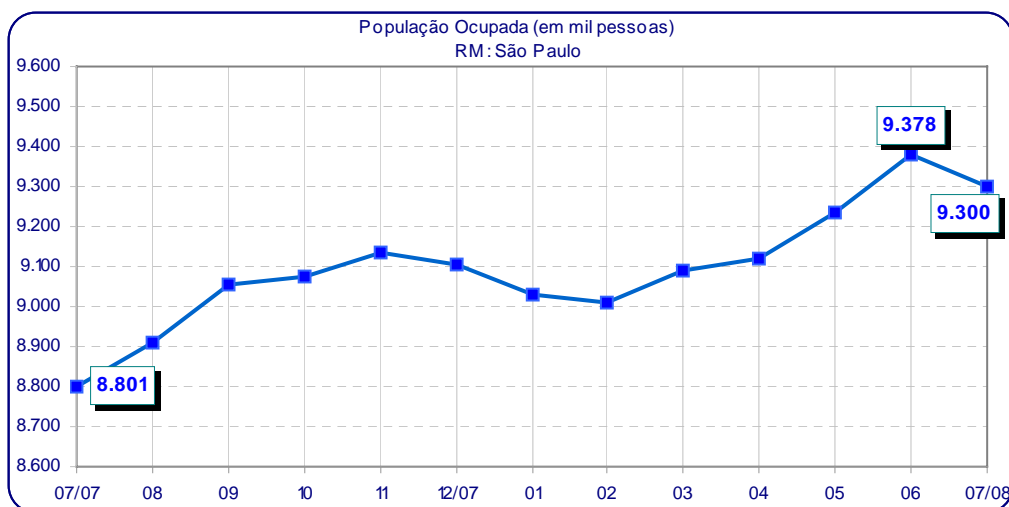
Taxa de Atividade na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Total</b>	59,6	59,5	59,9
<b>Sexo:</b>			
Masculino	68,9	68,9	69,0
Feminino	51,2	51,0	51,8
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	2,5	1,7	1,7
15 a 17 anos	31,6	29,0	27,1
18 a 24 anos	78,6	78,4	79,1
25 a 49 anos	80,0	80,8	81,3
50 anos ou mais	38,5	39,1	41,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

#### IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, para o mês de julho de 2008, mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de São Paulo (9.300 mil) ficou estável em relação ao mês anterior e aumentou 5,7% na comparação frente a julho de 2007. Esse crescimento no período anual representou um acréscimo de 500 mil pessoas.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de São Paulo.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição da população ocupada, segundo alguns atributos, é apresentada na tabela a seguir, para os meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Sexo:</b>			
Masculino	56,0	56,2	55,2
Feminino	44,0	43,8	44,8
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,4	0,2	0,2
15 a 17 anos	2,2	2,0	1,9
18 a 24 anos	17,9	16,7	16,7
25 a 49 anos	63,1	63,6	61,8
50 anos ou mais	16,5	17,5	19,3
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,3	2,2	1,8
1 a 3 anos	5,3	5,1	4,4
4 a 7 anos	20,8	20,0	19,6
8 a 10 anos	16,9	17,1	17,0
11 anos ou mais	54,5	55,4	57,1
<b>Tamanho do Empreendimento:</b>			
1 a 5 pessoas	30,0	31,8	30,4
6 a 10 pessoas	5,9	5,5	5,7
11 ou mais pessoas	64,2	62,7	63,9
<b>Tempo de Permanência no Trabalho:</b>			
Até 30 dias	2,4	1,9	1,6
De 31 dias a menos de 1 ano	20,2	18,7	20,9
De 1 ano a menos de 2 anos	12,1	12,0	11,9
2 anos ou mais	65,3	67,4	65,5
<b>Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:</b>			
Até 39 horas	16,5	15,6	16,0
40 a 44 horas	49,5	51,6	50,6
45 horas e mais	34,0	32,7	33,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

No que se refere aos grupamentos de atividade, verifica-se estabilidade em relação ao mês anterior, exceto no Comércio, que diminuiu 4,1%. Na comparação anual, houve aumento na Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 9,4%; na Educação, Saúde, Administração Pública, 7,7%, e em Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais), 11,3%. Os demais grupamentos de atividade apresentaram estabilidade.

A participação relativa de cada grupamento é apresentada na tabela a seguir, para os meses de julho, dos anos de 2006, 2007 e 2008.

População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Grupamentos de Atividade:</b>			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	21,5	20,2	20,9
Construção	6,4	7,3	7,0
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	18,7	18,9	18,3
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	15,1	15,9	15,7
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	13,6	13,1	13,4
Serviços domésticos	7,9	8,3	7,5
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	16,4	15,8	16,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Na forma de inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho destacam-se os *empregados com carteira no setor privado*, que cresceram 10,3% na comparação anual, contudo ficaram estável na análise mensal. As demais formas de inserção se mantiveram estáveis, tanto na comparação mensal, quanto na anual.

A participação relativa de cada categoria nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008 é apresentada na tabela a seguir.

População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Julho	2006	2007	2008
<b>Posição na Ocupação:</b>			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	45,4	45,3	47,3
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	16,7	15,9	15,5
Militares ou Funcionários Públicos	5,8	5,7	5,4
Trabalhadores por conta própria	15,8	17,1	16,3
Empregador	4,9	4,4	4,7

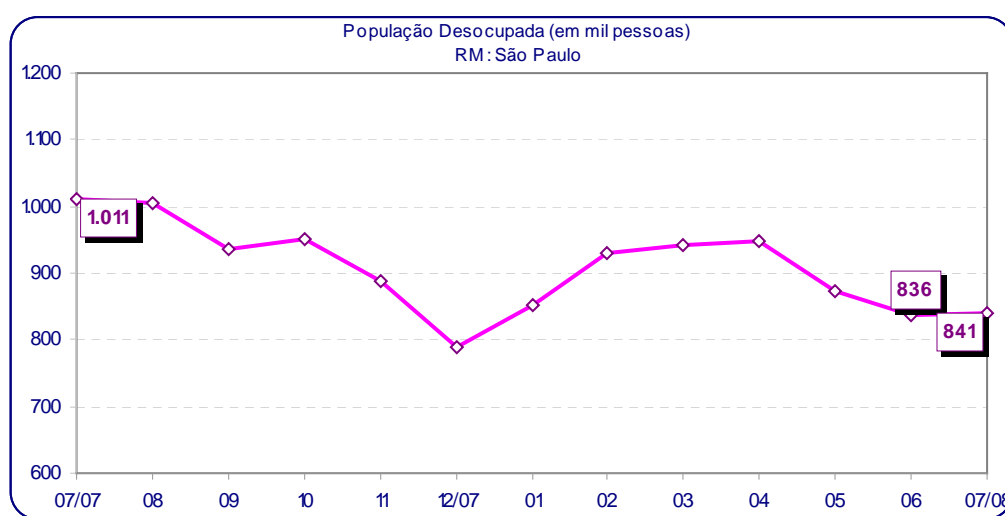
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana de São Paulo em julho de 2008 (841 mil) apresentou queda na comparação anual (-16,8%) e manteve estabilidade na comparação com junho de 2008.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de São Paulo



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

### Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em Julho de 2008

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que entre os desocupados, de acordo com a faixa etária, 8,2% tinham de 15 a 17 anos, 36,5% de 18 a 24 anos, 46,9% de 25 a 49 anos e 7,9% de 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a 58,3% deste contingente. Dentre os desocupados, 17,2% nunca trabalharam e 23,7% eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: 17,8% estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; 56,8%, por um período de 31 dias a 6 meses; 7,7%, por um período de 7 a 11 meses; 9,6%, por um período de 1 a menos de 2 anos e 8,1%, por um período de 2 anos e mais.

A população desocupada da Região Metropolitana de São Paulo estava distribuída conforme a tabela a seguir nos meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

<b>População Desocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)</b>			
<b>Mês de Julho</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>Sexo:</b>			
Masculino	45,3	42,4	41,7
Feminino	54,7	57,6	58,3
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	0,7	0,8	0,6
15 a 17 anos	9,8	9,3	8,2
18 a 24 anos	40,4	38,3	36,5
25 a 49 anos	42,4	45,4	46,9
50 anos ou mais	6,7	6,2	7,9
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 8 anos	24,0	23,2	20,2
8 a 10 anos	27,5	26,8	24,2
11 anos ou mais	48,5	50,0	55,6
<b>Condição de Trabalho:</b>			
Com trabalho anterior	81,2	81,9	82,8
Sem trabalho anterior	18,8	18,1	17,2
<b>Condição na Família:</b>			
Principal responsável	25,2	21,7	23,7
Outros membros	74,8	78,3	76,3
<b>Com Procura de Trabalho:</b>			
Nos 7 dias	83,9	88,5	82,3
Nos 23 dias	16,1	11,5	17,7
<b>Tempo de Procura:</b>			
Até 30 dias	23,5	26,8	17,8
31 dias a 6 meses	50,4	47,2	56,8
7 a 11 meses	8,5	8,4	7,7
1 ano a menos de 2 anos	9,6	10,3	9,6
2 anos ou mais	7,9	7,2	8,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação para a Região Metropolitana de São Paulo, foi estimada em 8,3% em julho de 2008, 8,2% em junho de 2008 e 10,3% em julho de 2007. Esses dados apontam queda de 2,0 pontos percentuais na comparação na anual, e estabilidade no mês.

As taxas de desocupação total e por sexo, para os meses de julho de 2006, 2007 e 2008, encontram-se na tabela abaixo.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Julho	Total	Masculino	Feminino
2006	11,3	9,4	13,7
2007	10,3	8,0	13,1
2008	8,3	6,4	10,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>1</sup>

*Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.*

O rendimento médio real *habitualmente* recebido por mês pelas pessoas ocupadas em julho de 2008 (R\$1.340,10) apresentou queda em relação a junho de 2008 (-0,4%), e elevação frente a julho de 2007 (2,8%).

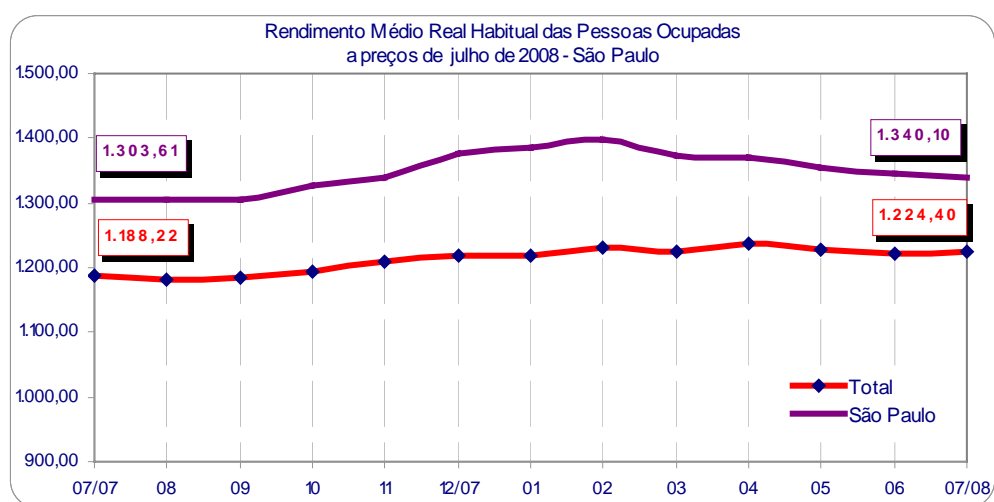
Na comparação mensal, o rendimento médio habitual dos *empregados com carteira assinada no setor privado* e dos *militares ou funcionários públicos estatutários* apresentaram redução de 0,8% e 7,2%, respectivamente. Os *empregados sem carteira assinada no setor privado* e os *trabalhadores por conta própria* tiveram aumento de 1,7% e 6,7%, nessa ordem.

Em relação a julho de 2007, os *empregados sem carteira assinada no setor privado* e os *empregados com carteira assinada no setor privado* registraram quedas de

<sup>1</sup> Rendimento habitualmente recebido

0,9% e 4,5%, respectivamente. Já os *militares ou funcionários públicos estatutários* tiveram aumento de 6,9 %, enquanto que entre os trabalhadores por *conta própria* o aumento do rendimento médio real foi de 1,9%, nesse mesmo período de comparação.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de São Paulo.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

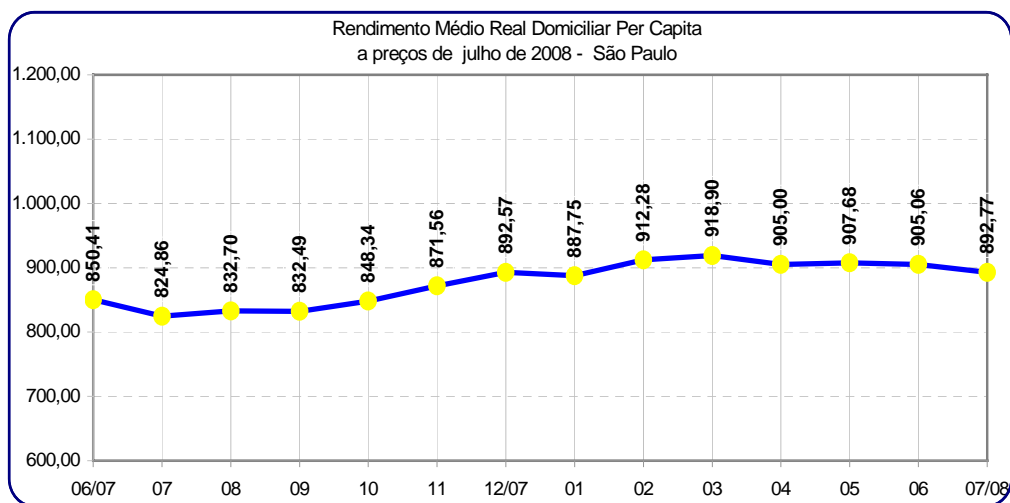
Os rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos são apresentados a seguir para os meses de julho de 2006, 2007 e 2008.

<b>Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (a preços de Julho de 2008)</b>			
<b>Mês de Julho</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>Total</b>	1.311,36	1.303,61	1.340,10
<b>Posição na Ocupação:</b>			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	1.365,74	1.367,37	1.305,60
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	905,99	899,60	891,40
Militares ou Funcionários Públicos	1.931,36	1.863,06	1.991,10
Trabalhadores por conta própria	1.047,59	1.182,31	1.204,20
Empregador	3.636,59	3.415,26	4.302,60
<b>Grupamentos de Atividade:</b>			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.353,01	1.307,36	1.398,00
Construção	1.046,59	1.022,93	1.047,80
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	1.025,82	1.055,56	1.161,50
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.859,33	1.992,38	1.898,20
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.708,58	1.652,22	1.688,80
Serviços domésticos	454,50	470,23	506,20
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.211,97	1.199,00	1.182,70
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.			

A pesquisa estimou para a Região Metropolitana de São Paulo, o rendimento médio real *per capita*<sup>1</sup> em R\$ 892,77 em julho de 2008, apresentando uma queda de 1,4% em relação a junho de 2008. Na comparação com julho de 2007, houve aumento de 8,2%.

<sup>1</sup> Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive aqueles cujas condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

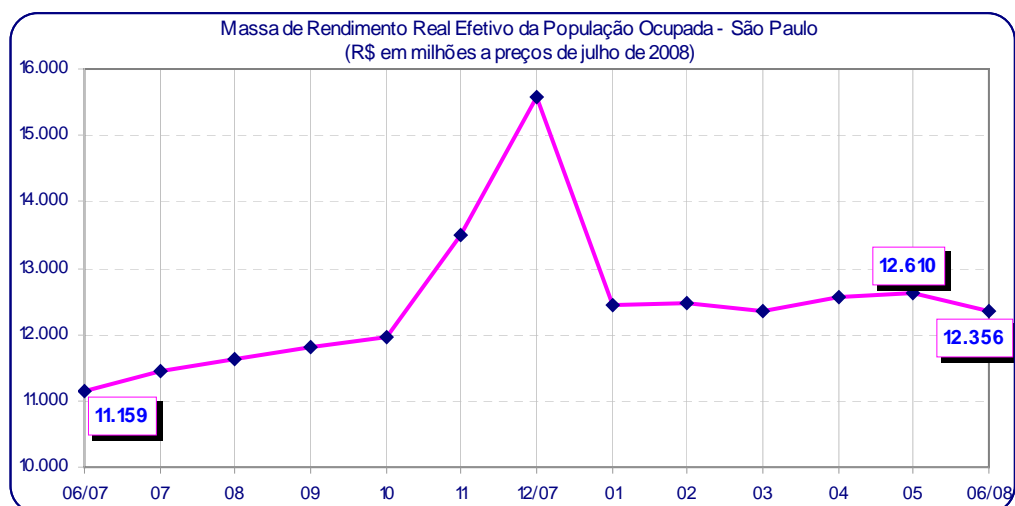
O gráfico a seguir mostra a evolução de junho de 2007 a julho de 2008, do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita* da Região Metropolitana de São Paulo



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada<sup>2</sup> (mês de referência junho de 2008), foi estimada em R\$ 12.356,00 milhões para a Região Metropolitana de São Paulo. Esta estimativa mostrou uma queda de 2,0% na comparação mensal e crescimento de 10,7% na análise anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de junho 2007 a junho de 2008, da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para a Região Metropolitana de São Paulo.



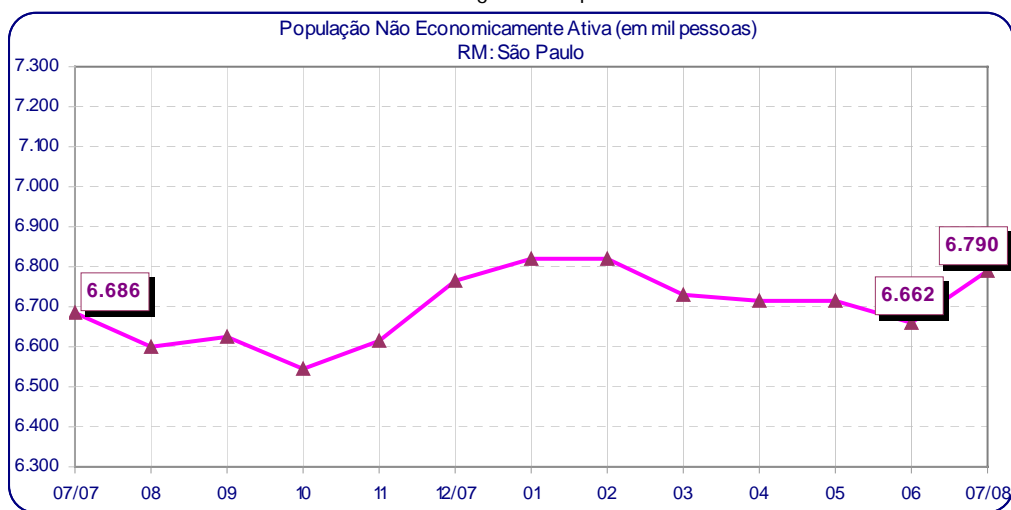
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

<sup>2</sup> Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

## VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

Em julho de 2008, o total de pessoas não economicamente ativas (6.790 mil), pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas e tinham 10 anos ou mais de idade, cresceu 1,9% em relação ao mês anterior, e manteve-se estável em comparação a julho de 2007.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de julho de 2007 a julho de 2008, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de São Paulo.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em julho de 2008

Na PNEA, 63,7% eram mulheres e 36,3% homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam 45,9% e os homens 54,1%.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam 33,2% e 38,8%, respectivamente, da população não economicamente ativa.

No contingente da PNEA, 10,7% gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem.

Com relação à escolaridade, 80,1% não tinham o ensino médio completo.

Alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa segundo alguns atributos são apresentados na tabela a seguir, para os meses de julho relativos a 2006, 2007 e 2008.

<b>População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de São Paulo (%)</b>			
<b>Mês de Julho</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>Sexo:</b>			
Masculino	36,4	36,3	36,3
Feminino	63,6	63,7	63,7
<b>Faixa Etária:</b>			
10 a 14 anos	23,5	23,6	23,3
15 a 17 anos	9,7	10,0	9,9
18 a 24 anos	8,2	7,7	7,2
25 a 49 anos	22,4	21,6	20,8
50 anos ou mais	36,2	37,2	38,8
<b>Anos de Estudo:</b>			
Sem instrução e menos de 1 ano	7,2	7,0	6,8
1 a 3 anos	12,1	11,6	12,0
4 a 7 anos	42,5	42,4	42,6
8 a 10 anos	18,2	18,7	18,7
11 anos ou mais	19,8	20,3	19,8
<b>Por Disponibilidade:</b>			
Que não gostaria de trabalhar	80,7	83,9	86,4
Que gostaria e estava disponível	16,6	13,1	10,7
Que gostaria e não estava disponível	2,7	2,9	3,0
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	6,5	4,8	4,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2008

<sup>2</sup> As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F; E Freitas, M. P. S. "estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003**

**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO**

**COORDENAÇÃO REGIONAL**

**Chefe da Unidade Estadual:** Francisco Garrido Barcia  
**Coordenador da Pesquisa:** Antonio Aparecido Ferreira  
**Coordenador de Informática:** Wlamir Almeida Pinheiro

**Supervisores:**

Cleide Pereira de Menezes Balero  
Eliane Coimbra  
José Maria Arce  
Josué Pinto  
Jussara de Souza  
Nelson Moreira Leite

Osvaldina Cordioli  
Priscila Pereira Rodrigues Pinto  
Ricardo Vasconcellos Tinoco  
Sebastiana Patente de Andrade  
Sergio Luiz dos Santos  
Vera Lucia Alves de Souza

**Entrevistadores:**

Adriana Midori Nakanishi  
Anderson Robert de Souza Andrade  
Antonio Braga  
Carlos Alberto Murbach de Oliveira  
Carlos Tadashi Nagata  
Cauã Vieira da Silva  
Célio de Souza  
Cristina A. de Godoy Santos  
Daniel Alves da Silva Bueno  
Daniel M. de Oliveira  
Denis Rafael Santos Soares  
Diaglo Pascoalle Melo Ferreira  
Edinilza Duran  
Edison Mackevicius Chevrov  
Edison Rabaglio  
Eduardo Mendes Severino  
Eleuza Edwirges Nadal Rossitto  
Eliana Fulop da Silva  
Eliane Melchiedes Generoso  
Elizabeth Albano da Silva  
Enderson de Jesus  
Fábio Augusto Affonso  
Fabio Bezerra da Silva  
Fernando Celso Morini  
Fernando Gonzalez Calicchio  
Fernando Vaz dos Santos  
Francisco Barreto Camargo Neto  
Gabriel Del Corso  
Gabriela Costa dos Santos  
Gabriela Santiago de Albuquerque  
Gilberto Borges Ribeiro  
Guilherme Dias Sanchez  
Igor Otavio dos Santos  
Jorge Rodrigues Souza  
Jose Afonso Rodrigues Fischer  
José Antonio da Silva  
Juliana Silva Alves  
Julio Cesar Olivieri  
Leandro Ferri Fabro

Lucas Ferreira de Camargo  
Luciano Tadeu da Conceição Jorda  
Marcela Ribeiro Opata  
Marcelo de Oliveira e Souza  
Lucas Ferreira de Camargo  
Lúcia Dias da Silva Palmeira  
Luciano Tadeu da Conceição Jorda  
Marcela Ribeiro Opata  
Marcelo de Oliveira e Souza  
Maria Isabel Zanella Manuel  
Maria Izabel Nogueira de Godoy  
Mario Sergio Borges  
Mercy Aparecida do Lago Soares  
Milena Bernaldo Frank  
Mônica Aparecida Lima da Silva  
Nelson Clementino de Souza  
Neuri Mathias Silva Marques  
Oswaldo de Oliveira Campos Filho  
Pascoal Sansivieri  
Paulo Guzzardi  
Paulo Luis Ferreira  
Pedro Fonseca de Abreu  
Raphael Picolo Coraccini  
Renon da Silva Brito  
Rubens Nardo  
Samuel Davi Nascimento  
Sergio Gualberto Carmo Lameira  
Silvia Figueiredo Rocha de Mendonça  
Suzana Caetano  
Talita Luzia Alves Tecedor  
Tânia Kelly Silva Correa  
Vicente Gomes do Nascimento  
Vinicius Marques Batista de Oliveira  
Vinicius Nascimento Silva  
Walter Kendi Hiroishi  
Wellington de Oliveira Fernandes  
Wendel Gomes Teotonio Silva  
Yuri Basile Tukoff Guimarães  
Yvette Pileggi